



Universidade de Passo Fundo

Disponibilizado on-line em  
[www.upf.br/seer/index.php/rbceh](http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh)

**RBCEH**  
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS  
DO ENVELHECIMENTO HUMANO

## Editorial

O primeiro número do volume 14 da *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* (RBCEH) está publicando artigos que apresentam resultados de pesquisas de natureza bibliográfica e aplicada nas áreas das ciências humanas, das sociais aplicadas e da saúde, com enfoque interdisciplinar, relacionado ao envelhecimento humano. Neste número, apresentam-se contribuições da fisioterapia, da psicologia, da nutrição, da enfermagem, da administração, da educação física e da gerontologia, de pesquisadores de diferentes regiões do país e do estado do Rio Grande do Sul.

O artigo de José Newton Lacet Vieira, Adriana Sousa Rêgo, Tania Santos Giani e Juan José Dapuetto, “Fatores de risco associados a quedas em idosas: um enfoque preventivo”, tem como objetivo identificar fatores associados com o alto risco de quedas em idosas com bom nível de cognição e equilíbrio, de maneira a incluí-las em um programa de fisioterapia preventiva. O estudo é descritivo, transversal, contou com a participação de 70 idosas com idades entre 60 a 95 anos. Foi realizado em 2012, por meio de questionários validados no Brasil. Entre os resultados, os autores constam a diminuição da força muscular dos grupos extensores de tronco e quadríceps e o medo de sofrer quedas, que estiveram associados ao histórico de quedas de idosas e impactaram negativamente no bem-estar físico e emocional, sendo importante incluí-las em um programa de fisioterapia preventiva.

Pollyanna Viana Lima, Tatiane Dias Casimiro Valença e Luciana Araújo dos Reis, no artigo “Repercussões psicossociais da dependência funcional no cotidiano de idosos longevos”, discutem as repercussões psicossociais da dependência funcional no cotidiano de idosos longevos. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, qualitativo, realizado em uma Unidade de Saúde da Família, por meio de uma entrevista semidirigida, sendo os participantes sete idosos longevos, com idade igual ou superior a 80 anos, com dependência funcional e sem déficit cognitivo. Da análise de conteúdo, emergiram duas categorias: “Repercussões sociais da dependência” e “Repercussões psicológicas da dependência”. Ficou evidente, entre as repercussões psicológicas, a presença de sentimentos de medo, tristeza e depressão. Em relação às repercussões sociais, as principais encontradas foram a redução nas relações sociais e o isolamento social, com conseqüente solidão.

Verônica Bohm, Sergio Antônio Carlos e Johannes Doll, no trabalho “A tensão entre o cuidar e o violentar: vivência de filhos com pais velhos”, discutem um aspecto quase invisível e silenciado da violência, aquela que ocorre quando alguém está cuidando de/convivendo com um velho. Para tal, é feita uma articulação entre duas pesquisas exploratórias, narrativas, por meio de entrevistas, sendo uma sobre histórias de vida de cuidadoras de idosos e outra sobre violência contra velhos na perspectiva de agressores. Os resultados apontam para a importância da construção de relações de qualidade entre os membros familiares, bem como para o diferente significado que uma ação violenta pode receber em decorrência da relação entre cuidador e cuidado.

O artigo intitulado “Relação da qualidade de vida com o estado nutricional e a faixa etária de idosos”, de Aline Bochi e Fernanda Scherer Adami, tem como objetivo relacionar o gênero, a renda, a idade e as medidas antropométricas com os domínios de qualidade de vida de idosos participantes de um grupo de convivência, de um município do interior do Rio Grande do Sul. O estudo é observacional transversal, e a amostra é por conveniência, com 103 idosos, com idade superior a 60 anos, realizado no mês de setembro de 2015. Concluiu-se que, quanto maior a idade, menores foram os escores para os domínios físico e social e, quanto maior o Índice de Massa Corporal (IMC), menor a média do domínio psicológico.

Na sequência, Fernanda Dias Massierer, Juliana Ludwig Justo e Adriana Marques Toigo, no texto “Efeito da prática de ioga na qualidade de vida de idosos”, apresentam os resultados do estudo que teve como objetivo verificar se houve melhoras na qualidade de vida de idosos por meio da prática de ioga. A pesquisa é do tipo descritivo-comparativo e foi constituída por uma amostra de 44 idosos, entre 65 e 80 anos de idade, divididos em grupo experimental e grupo controle, por meio de aulas de ioga duas vezes por semana, durante 10 semanas. Foram apresentadas diferenças estatisticamente significativas nas facetas: Habilidades Sensoriais; Participação Social; Atividades Passadas, Presentes e Futuras; e Intimidade. Apesar de as outras facetas não apresentarem o mesmo resultado, houve um pequeno aumento nas variáveis analisadas.

No estudo de Patrícia Augusta Pospichil Chaves Locatelli, intitulado “As representações sociais sobre a velhice na perspectiva dos usuários de uma instituição de longa permanência”, discorre-se sobre as representações sociais de idosos institucionalizados e a condição de ser idoso. Por meio de um estudo de caso de natureza qualitativa, com observação, entrevistas e análise de imagens com oito participantes, o estudo foi desenvolvido de setembro de 2011 a fevereiro de 2012, em uma ILPI de natureza filantrópica, localizada na cidade de Porto Alegre, RS. Os resultados do estudo apontaram representações sociais distintas: algumas com foco nas perdas, na qual a velhice foi associada a abandono, solidão, conflitos, pobreza e doença, e

outras com foco nos ganhos, a exemplo das representações da velhice como uma fase ativa, propícia a envolvimento amoroso e ao descanso.

Leucinéia Schmidt, Taís Fátima Soder, Dionara Simoni Hermes Volkweis e Fábria Benetti, no artigo “Avaliação nutricional de idosos institucionalizados de uma ILPI do interior do estado do Rio Grande do Sul”, desenvolvem um estudo que tem como objetivo avaliar o estado nutricional de idosos institucionalizados de uma ILPI do interior do estado do Rio Grande do Sul, por meio de indicadores antropométricos. A pesquisa é transversal, quantitativa, com 41 idosos. Dos resultados, aponta-se que o estado de eutrofia é o mais prevalente (41,5%). Enfim, tem-se a necessidade de ações educativas nesta instituição, para melhorar o estado nutricional e evitar complicações relacionadas à saúde dos idosos.

Por fim, em “Felicidade e satisfação com a vida: voz de mulheres adultas e idosas”, Marilene Rodrigues Portella, Helenice de Moura Scortegagna, Nadir Antônio Pichler e Daniela Bertol Graeff discutem o processo de envelhecer e relacionam-no com a satisfação com a vida e a felicidade. A pesquisa objetiva conhecer as fontes de felicidade e a satisfação com a vida na concepção de adultos e idosos, por meio de um estudo qualitativo, ancorado no método do Grupo Focal. A pesquisa foi realizada no ano de 2014. Participaram dela 22 mulheres com idades entre 49 e 81 anos, vinculadas a uma Instituição de Ensino Superior, localizada em um município no Sul do Brasil. As mulheres consideram a família, a presença de Deus, a saúde e a paz como principais fontes de satisfação com a vida e o principal elemento gerador da felicidade.

Registramos os nossos agradecimentos, primeiramente, aos autores e pareceristas, responsáveis pela concretização da proposta interdisciplinar do periódico. Do mesmo modo, somos gratos ao suporte financeiro e humano oferecido pela Universidade de Passo Fundo por parte do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano e da Editora institucional.

Desejamos a todos e a todas uma excelente leitura e aguardamos novas contribuições e sugestões.

Cleide Fátima Moretto  
Nadir Pichler  
Editores